

## Cabalaterapia

12/07/2002 Benjamin Mandelbaum

A Organização Mundial de Saúde, a OMS, recontextualizou o ser humano acrescentando a sua ,já conhecida unidade biopsicosocial uma nova dimensão , a transcendental. Esta transcendência deve ser entendida neste mesmo consagrado tripé bio-psico-social:

- *Biologicamente* o homem indo além dos seus próprios limites corporais ultrapassando-os nos esportes, na busca da cura pelo ultrapassamento das limitações das doenças.
- *Psicologicamente* está presente no ser humano no seu aperfeiçoamento através do conhecimento e busca do vir-a-ser visando ultrapassar os traumas, buscando sua própria elaboração psíquica.
- *Socialmente* a transcendência se verifica nas artes e nas ciências, nas próprias práticas coletivas e inserções culturais através das ideologias e causas ideais nas quais há a superação social das limitações individuais, criando as densidades com massa crítica ideal para uma revolução social. O homem assim busca transcender com engenharia genética, transplantes e reposições bioquímicas se transformar num ser melhor e mais evoluído que antes, prosperando em seus múltiplos significados, monetário, territorial, espacial, buscando criar um mundo melhor segundo critérios crescentes de riquezas e que se verifica nas culturas espirituais, onde a ascese, a busca do crescimento espiritual, os rituais, as orações e meditações com o culto dos milagres seriam representativas dessa busca transcendental.

É neste contexto que se coloca a Cabalaterapia como sendo a biopsicoterapia-corporal-meditativa que tem a Cabalá como sua unidade referencial sintética, na essência cabalística de receber e dar, utilizando operacionalmente do esquema da Árvore da Vida, com sua 10 esferas ou sefirót.

A Árvore da Vida é uma mandala, um diagrama simbólico de perfeição e equilíbrio com 10 esferas que dão e recebem entre si as suas virtudes. Este diagrama é sobreposto ao corpo humano na seguinte correspondência: Malkut= Reino-pé, Yesod=Fundamento-sexo, Hod=Glória-quadril esquerdo, Netzach=Eternidade-quadril direito, Tiferet=Beleza-Coração, Guevurá=Fortaleza-ombro esquerdo, Hessed=Graças-ombro direito, Biná=Compreensão-têmpora esquerda, Chochmá=Sabedoria-têmpora direita e Kether=Coroa-topo do crânio. Estes pontos são ativados corporalmente através de vários exercícios e equilibrados pela meditação através de sons, imagens, letras e temas que são refletidos e compartilhados posteriormente.

A Cabalaterapia utiliza-se de vários recursos terapêuticos como remédios e exercícios corporais, respirações, toques e massagens, imaginação criativa, interpretações dos sonhos e outras manifestações do inconsciente, mitos e parábolas tendo como esquema conceitual referencial operativo o enfoque meditativo, tendo como modelo a Árvore da Vida.

A Cabalaterapia referenciando a Árvore da Vida utiliza-se dos conhecimentos biológicos, biofísicos e bioquímicos das ciências da vida referindo-se a existência da realidade, que é a décima esfera da Árvore da Vida chamada Malkut, com o seu quadrante. Assim, no pé da Árvore da Vida buscamos o equilíbrio dos 4 elementos: fogo, água, ar e terra. Qual o tamanho da nossa chama, como está nosso sistema de

aquecimento, nossa temperatura, nossa paixão. Como ingerimos e circula nossos líquidos, sangue, linfa, humores e sentimentos. Como respiramos com nossas inspirações e expirações o sopro vital. Como ancoramos nossa alma em nossos densos ossos. Como está a troca entre eles.

A Cabalaterapia apoia-se nos conhecimentos psicológicos inconscientes, individual e coletivo, referindo-os na Árvore da Vida no triângulo da Personalidade com seus 3 P constituído pelas sefirót Yesod ou Fundamento com o P de prazer, Hod ou Glória com o P de poder e Netzach ou Eternidade com o P de posse. Assim, Yesod é o fundamento de nossa identidade sexual sede do prazer. Sem Tesão não há solução. Hod ou Glória fala de nossos pensamentos sede do poder. Netzach ou Eternidade anuncia a vitória do porvir e abriga a intensidade dos sentimentos que nos apossam.

A Cabalaterapia usa o caminho de subida da Árvore da Vida indo além dos pressupostos biopsicosociais buscando a própria transcendência individual, não no sentido do indivíduo ser outra pessoa, mas sim de desenvolver justamente em si mesmo as graças e dons recebidas para melhor compartilhá-las com seus semelhantes. Amar é o nosso Dom maior. A Cabalaterapia baseia-se no pressuposto cabalístico de que a correção do mundo, chamado de Tikun Olam implica necessariamente na correção do coração, o Tikun Ha Lev, que corresponde a sefirá central da Árvore da Vida que é Tiferet, no coração. Ama o próximo como a ti mesmo. Como anda nosso amor, o próprio, o pelo outro, à humanidade e a D'S?. A solidão de Adão era “não bom”.

A cabalaterapia desenvolve nossa capacidade de amar integrando-a a uma visão ética e estética onde verdade e beleza se equivalem enquanto ponto de equilíbrio entre a justiça e a misericórdia, respectivamente as sefirót Guevurá com sua fortaleza rigorosa e severa e Hessed com a graça da compaixão da tolerância.

Para enfim, coroar em Keter=coroa a cabalaterapia desenvolve o céu da mente dissipando as nuvens dos pensamentos através das meditações cabalísticas para melhor compreensão=Biná da sabedoria=Chochmá apreendendo, tal como ensina o Talmud, com tudo e com todos coroados nossa existência..